



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO PROCESSO Nº 306/2023 PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2023

1. DA JUSTIFICATIVA

A Fundação Educacional e Cultural Deodato Sant'Anna (Fundass), detentora das demandas do Município em questões voltadas ao fomento de teatro, música, artes visuais, dança, artesanato, literatura, dentre outras atividades culturais, executa projetos e atividades destinadas à integração social dos munícipes, com vistas à elevação de seu nível cultural e artístico com atividades e intervenções pertinentes para este fim, com escopo de fomentar a inclusão social como garantia aos direitos fundamentais de acesso à cultura de forma gratuita e igualitária a todos.

Ainda, de acordo com seu Estatuto (Decreto nº 8315/2021), a Fundação tem por atribuição promover e incentivar a restauração e revitalização de patrimônios de valor histórico e cultural além de conservação, manutenção e administração do patrimônio arqueológico, bem como prover o regular funcionamento dos instrumentos culturais de apoio ao Teatro, Videoteca, Arquivo Histórico, Museus e afins.

Com a promulgação da Lei Complementar Nº 266/2021, que prevê concurso público para entidade, acreditamos que toda demanda operacional seja sanada, contudo por ainda não haver um setor específico em matéria de operacionalização de espaços com valor histórico cultural elevado se torna indispensável ter mão de obra especializada para este fim.

2. DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE SÃO FRANCISCO

2.1. Caracterização

O município de São Sebastião possui diversos registros históricos de grande importância não apenas para a população local, mas para a preservação da cultura e história brasileira. Entre esses espaços, um se destaca: o Sítio Arqueológico de São Francisco, localizado na Figueira. Descoberto após anos de estudos e



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

pesquisas, o local oferece uma riqueza ímpar e uma série de atrativos para quem deseja visitar e conhecer um pouco das origens dessa localidade.

Em meio a Mata Atlântica, com vista para o canal de São Sebastião, o Sítio Arqueológico faz parte do patrimônio cultural da cidade, que tem uma rica história de aproximadamente 200 anos. Hoje, quem visita o local encontra ruínas de uma antiga fazenda de escravos e de uma antiga capela, além de paredes, escadarias, aquedutos, canaletas, fornos e fragmentos de cerâmica e porcelana.



O sítio arqueológico está a 260 metros de altitude cerca de 20 mil m² de restos construtivos, que compõem o legado. São três patamares, com pátio cerimonial, logo acima a antiga capela e, mais alguns metros, a Casa Grande. O pátio cerimonial servia de porta de entrada aos novos escravos, onde as ordens eram dadas.

A capela, muito suntuosa para época, era uma forma de mostrar aos escravos e aos funcionários o poder que os senhores detinham ali; na entrada existia um oratório, uma antiga pia batismal e um aqueduto. A Casa Grande era muito pequena para ser uma moradia, o que para a Aline Mazza, arqueóloga, esse detalhe leva a crer que o sítio era um local próprio para negócios, além do fato de estar num lugar

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



estratégico para avistar embarcações que iam e vinham no Canal de São Sebastião. Supõe-se que ali eram exercidas atividades clandestinas, como o tráfico de escravos e até mesmo uma “escola de produção de cana-de-açúcar” devido à quantidade de parafernalias destinadas a isso. Talvez esse seja um dos motivos dos historiadores não encontrarem registro de posse da Fazenda.

O grande achado foi a localização de outra área do sítio, que possui mais de oito patamares somada ao sítio existente, e que pode vir a ser um dos maiores achados arqueológicos em extensão do país, com 1.200.000 m² de área total. No local, foi identificado um complexo de senzalas e estradas.



Atualmente, restam do imóvel original algumas colunas e paredes, que impressionam pela técnica usada (as pedras eram apenas encaixadas perfeitamente entre si, sem necessidade de qualquer espécie de cimento como liga), escadarias em pedra, terraços com floreiras, uma enorme figueira, muros de contenção ornados com figuras, aquedutos e arcos sobre pequenos vales, dreno de água, telhas, canaletas em pedra, oratório, fornos, porcelanas, cabos de panela, cerâmicas

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



neobrasileiras (que misturam características das culturas negra, branca e indígena), grés fino, cachimbos e demais testemunhos materiais. As peças encontradas nas escavações são do final do século 18 e início do século 19.

2.2. AQUEDUTOS

“Para o sistema de captação era necessário levar a água a uma grande altura, o que impõe a necessidade de ir buscá-la muito longe e fazer para isso obras consideráveis... Existia também a necessidade de controlar o fluxo, quando este se avoluma, para que se quebre a cana na compressão suficiente para a extração de todo o caldo. Talvez por este motivo encontramos vestígios de comporta em uma das canaletas, em direção ao forno. O reservatório, hoje arruinado, tinha a função de regularizar o fornecimento, garantindo assim constância nos tempos de estiagem, consoante com as palavras da autora, ao afirmar que: A água era levada em declividade moderada por meio de condutores de (...) alvenaria, geralmente elevados sobre arcos, conhecidos como aquedutos. Em alguns casos, devidos às condições topográficas especiais, (...) o tanque ficava situado a mais de um quilometro do engenho”. (ibidem. 1990, p. 35,48,49).



Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



Situação Hipotética Atual

Fonte: Museu de Arqueologia e Etnologia / USP



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

O Sítio Arqueológico do São Francisco está regido no IPHAN – Centro Nacional de Arqueologia, sob o registro nº CMSA SP00416.

Ministério
da Cultura

Sistema Nacional de Informações Culturais - SNIC

Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos
CNSA / SGPA*



Centro Nacional de Arqueologia - CNA

- CNSA SP00416 -

Nome do sítio: São Francisco

Outras designações e siglas: SP-SF-01

CNSA: SP00416

Município: São Sebastião

UF: SP

Descrição sumária do sítio: Sítio histórico com funções produtivas - fazenda dos séc. XVIII-XIX. Complexo construtivo em pedra e barro. Área do entorno testemunha existência de lavoura em épocas passadas.

Sítios relacionados:

Comprimento: 200m

Largura: 200m

Altura máxima: 0m

(a partir do nível do solo)

Área: 40000m²

Medição

Estimada

Passo

Mapa

Instrumento

Unidade geomorfológica: Serra

Compartmento topográfico: Topo

Altitude: 260m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Pequê-Mirim

Distância: 0m

Rio: Pequê-Mirim

Bacia:

Vegetação atual

Floresta ombrófila

Savana (cerrado)

Floresta estacional

Savana-estépica (Caatinga)

Campinarana

Estepe

Capoeira

Outra: Mata secundária em recomposição

Uso atual do terreno

Atividade urbana

Pasto

Via pública

Plantio

Estrutura de fazenda

Área devoluta

Outro:

Propriedade da terra

Área pública

Área privada

Área militar

Área indígena

Outra:

Proteção legal

Unid. de conservação ambiental

Em área tombada

Municipal

Estadual

Federal

Patrim. da humanidade

Categoria

Unicomponental

Pré-colonial

Multicomponental

De contato

Histórico

Tipo de sítios:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição

Em superfície

Em profundidade

Exposição

Céu aberto

Abrigo sob rocha

Gruta

Submerso

Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Página 1 de 3

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião "Deodato Sant'Anna"

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL



Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*



Sist. Nac. de Patrimônio Cultural - SNPC

- CNSA SP00416 -

Centro Nacional de Arqueologia - CNA

Estrutura	Artefatos
<input type="checkbox"/> Área de refúgio	<input type="checkbox"/> Lítico lascado
<input type="checkbox"/> De lascamento	<input checked="" type="checkbox"/> Cerâmico
<input type="checkbox"/> De Combustão (fogueira, forno, fogão)	<input type="checkbox"/> Lítico polido
<input type="checkbox"/> Funerárias	<input type="checkbox"/> Sobre concha
<input type="checkbox"/> Vestígios de edificações	<input type="checkbox"/> Sobre material orgânico
<input type="checkbox"/> Vestígios de mineração	Outros vestígios líticos:
<input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras	
<input type="checkbox"/> Manchas pretas	
<input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas	
<input type="checkbox"/> Círculos de pedra	
<input type="checkbox"/> Estacas, buracos de Fossas	
<input type="checkbox"/> Fossas	
<input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila	
<input type="checkbox"/> Palafitas	
<input type="checkbox"/> Paliçadas	
<input type="checkbox"/> Concentrações cerâmica - quant.:	

Material histórico: Faiança, porcelana, grês (v.obs.)

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Arte rupestre: Pintura: Gravura: Ausente:

FILIAÇÃO CULTURAL

Artefatos líticos:

Tradições:

Fases:

Complementos:

Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos:

Tradições:

Fases:

Complementos:

Outras atribuições:

Artefatos rupestre:

Tradições:

Estilos:

Complementos:

Outras atribuições:

Datações Absolutas: Final do século XVIII ao final do século XIX

Datações Relativas:

Grau de integridade

mais de 75%

entre 25 e 75%

menos de 25%

Fatores de destruição

Erosão eólica

Erosão fluvial

Vandalismo

Erosão pluvial

Atividades agrícolas

Construção de estrada

Construção de moradias

Outros fatores naturais: Erosão do solo

Outros fatores antrópicos: Depredação, lavouras de subsistência abandonadas (entorno)

Possibilidades de destruição: Depredação por "visitantes" não autorizados e despreparados caso de facilite o acesso (sic).

Medidas para preservação: Emplacamento, vigilância local, permanência de um único acesso e campanhas de conscientização dirigida à comunidade.

Relevância do sítio

Alta

Média

Baixa

Atividades desenvolvidas no local

Registro

Sondagem ou Corte estratigráfico

Coleta de superfície

Escavação de grande superfície

Levantamento de grafismo rupestre

Nome do responsável pelo registro: Wagner Gomes Bornal (v.obs.)

Data do registro: 19/11/1993

Ano do registro:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO

DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São Sebastião

GOVERNO MUNICIPAL



Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*



Sist. Nac. de Patrimônio Cultural - SNPC

- CNSA SP00416 -

Centro Nacional de Arqueologia - CNA

Nome do projeto:

Documentação produzida (quantidade)

Mapa com sítio plotado:	0	Foto preto e branco:	0
Croqui:	0	Reprografia de imagem:	0
Planta baixa do sítio:	0	Imagem de satélite:	0
Planta baixa dos locais afetados:	0	Cópia total de arte rupestre:	0
Planta baixa de estruturas:	0	Cópia parcial de arte rupestre:	0
Perfil estratigráfico:	0	Ilustração do material:	0
Perfil topográfico:	0	Caderneta de campo:	0
Foto aérea:	0	Video / Filme:	0
Foto colorida:	0	Outra:	0

Bibliografia

Responsável pelo preenchimento da ficha: Maria Lúcia Franco Pardi

Data: 03/10/1997

Localização dos dados: 9ª CR

Atualizações:

Assinatura

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Página 3 de 3

O Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos CNSA / SGPA apresenta os sítios arqueológicos brasileiros cadastrados no IPHAN, com todo o detalhamento técnico e filiação cultural dos Sítios Arqueológicos.

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião "Deodato Sant'Anna"

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO

DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



**São
Sebastião**
GOVERNO MUNICIPAL

3. DA DEMANDA DOS SERVIÇOS

3.1. Contratação de empresa especializada para o serviço de reestruturação de trilha, consolidação e manutenção de área de intervenção direta e indireta de patrimônio histórico, e de operação e fornecimento para transporte elevação de cargas e pessoas.

Considerando o alto nível de relevância histórica e cultural do Sítio Arqueológico do São Francisco para o município de São Sebastião e, adicionando a isto, o grande potencial para o turismo cultural que tem representado uma das mais amplas estratégias de desenvolvimento sustentável, já que há uma preocupação em aliar planejamento econômico e de infraestrutura à percepção da procura por bens culturais e estilos de vida, buscando preservar os recursos naturais e culturais para as gerações futuras e desenvolver a economia.

Neste sentido, a aliança entre cultura, turismo e desenvolvimento econômico pode ser benéfica, pois o turismo é um fenômeno em constante desenvolvimento e tem adquirido crescente importância devido à sua capacidade de promover impactos (negativos e positivos) tanto sobre a economia, quanto sobre as relações sociais, a cultura e o meio ambiente das localidades receptoras de turistas.

A Fundass busca a viabilização do acesso ao patrimônio com segurança a fim de que dos alunos da rede de ensino até os turistas que visitem o município possam ter contato com a história do Brasil colonial, mais especificamente com a história local. Assim, tem por intuito a conservação do sítio arqueológico ao mesmo tempo que possibilitaremos a divulgação deste patrimônio.

Manifesta-se a contratação de empresa especializada para o serviço de reestruturação de trilha, consolidação e manutenção de área de intervenção direta e indireta de patrimônio histórico, e de operação e fornecimento para transporte elevação de cargas e pessoas certamente viabilizará a implantação de novos recursos que tornarão o Sítio do São Francisco, além de um patrimônio histórico-cultural, um ponto turístico ímpar, que associado as lindas praias de São Sebastião, proporcionará aos visitantes um momento inesquecível.

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



Atualmente o Sítio São Francisco é acessado através de um imóvel situado na Av. Prefeito Armando Datino nº135, Praia da Figueira. No local, encontra-se um pequeno bolsão no acostamento da rodovia que é insuficiente para fazer o desembarque de pessoas e/ou materiais, sendo correspondente hoje, como único acesso através de trilha.

No início existe uma casa que funciona como apoio para equipe que farão a manutenção e conservação das trilhas e acessos as áreas de cunho arqueológico.

Considerando o risco de depredação, estima-se mitigar possíveis impactos com a correta sinalização da área, vigilância constante, limpeza e conservação periódica, visitas monitoradas e campanhas de conscientização dirigidas aos visitantes.



O mapeamento da trilha aponta cerca de 2 quilômetros de distância entre a casa de apoio e o ponto mais extremo da área de conservação e limpeza, com uma elevação de cerca de 309 com relação ao nível do mar.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



Na entrada do imóvel existe um pequeno portão de ferro em condições precárias, portão esse que dá acesso para o primeiro patamar (casa), seguindo por uma escada de concreto onde a mesma encontra-se em condições precárias com buracos, limo, falta de corrimão e sinalização visual.

A CASA DE APOIO - local esse com um belo visual para contemplar o mar e a natureza pode-se ser implantado de um deck de madeira para apreciar a vista do mar, ao lado da casa dá-se início a trilha.



Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

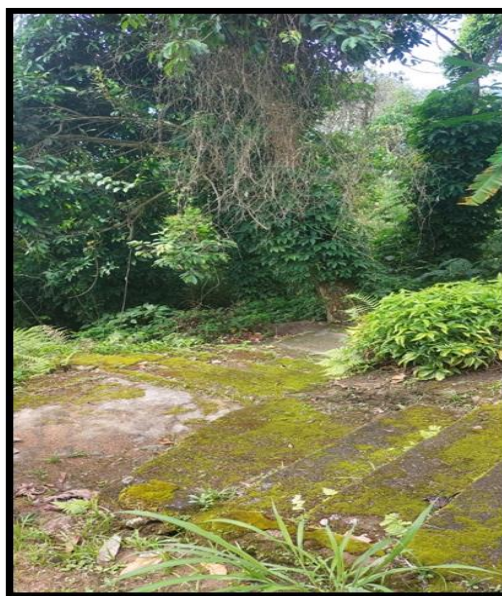
Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69





FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

4. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para fins de Intervenção considerar-se-á duas áreas distintas, sendo:

AMIPH – Área de Manutenção Indireta ao Patrimônio Histórico

Compreende a AMIPH a área da rodovia de frente a entrada do acesso, áreas entorno da Casa de Apoio existente, trilha que inicia a subida até a altitude de cota 100 que é identificada como primeiro platô, sendo que qualquer região abaixo desta cota que for identificada com achados de patrimônio histórico, considerando seu entorno 5 (cinco) metros, será automaticamente migrada para AMDPH.

AMDPH – Área de Manutenção Direta ao Patrimônio Histórico

Compreende a AMDPH a área acima da cota 101 e qualquer região abaixo desta cota que for identificada com achados de patrimônio histórico considerando seu entorno 5 (cinco) metros.

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. CLAREAMENTO - IMPLANTAÇÃO

As travessias por trilhas em áreas de preservação, áreas de vegetação nativa arbórea desenvolvida, áreas de reflorestamento e de proteção de mananciais de microbacias hidrográficas exigem uma seção franqueada com dimensões adequadas que facilitem os deslocamentos de pessoas e de modo a resultar um clareamento que vise proporcionar condições de evapotranspiração limitada, porém, ao equilíbrio do ambiente solo/água/planta.

5.1.1. Procedimentos de execução

A execução será manual com o emprego de foice, facão, penado, tesourão e roçadeira com motor de explosão de modo a permitir o franqueamento de uma seção h/v de 1,80 metros x 2,10 metros. Estes serviços deverão ser preferencialmente executados no mínimo a cada 15 dias. A vegetação rasteira nas faixas laterais das trilhas deverá ser mantida de modo que possa proteger o corredor, seja quanto à erosão, seja quanto ao pisoteio por pessoas obrigadas a alterarem os percursos para as laterais.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

5.2. REGULARIZAÇÃO E REVESTIMENTO DE PISO DA TRILHA - IMPLANTAÇÃO

A regularização e/ou melhoria do piso dependerá do tipo de solo ocorrente, do seu teor de umidade, da declividade do eixo da trilha e do grau de compactação admissível. A regularização visa nivelar o piso o qual, se necessário, poderá receber como melhoria uma camada de material – solo estabilizado, solo cascalho, solo brita, ou revestimento com gramíneas - que assegure estabilidade, drenagem isenta de erosão e segurança ao corpo da trilha. Quando julgada necessária uma melhoria de revestimento sobre o corpo do terreno da trilha - já regularizado, nivelado e compactado - a escolha de uma das alternativas será de acordo com os materiais existentes no local ou em pequenas jazidas próximas e acessíveis a fim de reduzir os custos de transporte de materiais.

a) Quando o subleito da trilha apresentar um solo coesivo - agregado fino e argila – na presença de condições de retenção d'água devido a baixa declividade (da ordem de até 5 %) para o seu escoamento ou de maior declividade para evitar erosão, indica-se uma melhoria do piso.

b) Em superfície previamente limpa, destocada e nivelada aplica-se uma camada de material – solo cascalho, solo brita ou solo cimento – com espessura de 5 cm devidamente adensada com compactador de percussão.

c) Alternativamente ao modelo anterior o solo do corpo da trilha poderá ser estabilizado com biocatalizador orgânico Homy Solo BG Solo ou equivalente numa proporção de 1 litro para cada 120 m² com espessura de 8 centímetros sobreposto no terreno previamente limpo, destocado; com solo escavado e peneirado e posteriormente misturado com estabilizante e água, nivelado e compactado a fim de alcançar resistência e impermeabilização. Aplicação recomendada para declividades acima de 10%. Quando o subleito da trilha apresentar um solo granular com graduação entre areia fina e cascalho e for necessário um revestimento devido à retenção d'água sem condições de drenagem e/ou erosão do piso recomenda-se:



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

d) Solo brita (ou cascalho) na proporção de 75% / 25% com espessura de 10 cm em terreno previamente limpo, destocado, nivelado e compactado. Aplicação recomendada para declividades de até 5 %. (Quando Necessário)

e) Solo cimento estabilizado numa proporção de 1 parte de cimento para 12 partes de solo arenoso de baixa retração com espessura de 8 centímetros sobreposto no terreno previamente limpo, destocado; com solo escavado e peneirado e posteriormente misturado com cimento e água, nivelado e compactado a fim de alcançar maior resistência e impermeabilização. Recomendado para declividades acima de 5 %. (Quando Necessário)

f) Solo estabilizado com biocatalizador orgânico Homy SH 389 ou equivalente numa proporção de 1 litro para cada 120 m² com espessura de 5 centímetros sobreposto no terreno previamente limpo, destocado; com solo escavado e peneirado e posteriormente misturado com estabilizante e água, nivelado e compactado a fim de alcançar maior resistência e impermeabilização. Aplicação recomendada para declividades acima de 10%. (Quando Necessário)

5.2.1. Procedimentos de execução

A execução dos serviços será manual conforme o caso com o emprego de colher de pedreiro, carrinho de mão, enxada, pá, peneira, soquetes, réguas, nível, mangueira de nível, marreta, caibro, lata de 18 litros e compactador a percussão.

5.3. REGULARIZAÇÃO DE TRAÇADO - IMPLANTAÇÃO

A regularização de traçado tem por fim ajustar uma trilha desenvolvida em terrenos íngremes ou encostas de declividade inferior de até 40% ou vinte e um graus na linha de maior declive. Nesta condição a trilha deverá ter um aclave de no máximo 20% ou doze graus, valor este a ser considerado como limite para caminhadas satisfatórias. A diretriz a ser mantida é que a rampa dos pisos seja projetada em “S” ou em “zigzague” e os taludes de corte concorrente, ambos com a metade do maior declive do terreno natural adjacente. Deve respeitar o traçado original.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

5.3.1. Procedimentos de execução

A execução consistirá em marcar no terreno o eixo projetado mantida uma rampa constante desenvolvida de forma ascendente com o emprego de clinômetro. A execução dos serviços será manual conforme o caso com o emprego de colher de pedreiro, carrinho de mão, enxada, pá, peneira, soquetes, réguas, nível, mangueira de nível, marreta, caibro, lata de 18 litros e compactador a percussão.

- Unidade Por metro quadrado de piso de trilha.

5.4. DRENAGEM LONGITUDINAL - IMPLANTAÇÃO

A drenagem superficial tem por objetivo coletar e conduzir as águas do corpo longitudinal da trilha de modo que seja evitada a erosão, a contaminação, os alagamentos, as áreas lamacentas e na degradação ambiental do que resultaria dificuldade para os ecoturistas.

5.4.1. Procedimentos de execução

A drenagem superficial longitudinal será implantada por pequenas valetas de seção triangular destinada a coletar e conduzir as águas superficiais junto aos cortes e aterros bem como desviá-las preservando o corpo da trilha de modo que possam alcançar dispositivos simples de dissipação hidráulica. Não devem ser implantados em solos turfosos, micáceos ou que contenham substâncias orgânicas. A geometria do 22 nivelamento no fundo das valas deve manter a mesma declividade da trilha mantida entre 3% e 15% e interceptada por valetas de drenagem com profundidade mínima de 15 cm. A variação do nivelamento do fundo das valas é de +/- 2,00 cm. A execução dos serviços será manual conforme o caso com o emprego de colher de pedreiro, carrinho de mão, enxada, pá, peneira, soquetes, réguas, nível, mangueira de nível, marreta, caibro, lata de 18 litros e compactador a percussão ou manual.

- Unidade Por metro linear de valeta.

5.5. DEGRAUS OU ESCADAS DE MADEIRA - IMPLANTAÇÃO

Degraus ou escadas de madeira destinam-se a travessia de áreas íngremes com declividades superiores a 20 % ou ângulo de 12°. A condição de conforto entre o plano horizontal e plano vertical dos degraus é definida pela expressão empírica



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

onde: 2 planos verticais + 1 plano horizontal = 60 a 66 cm. Admite-se em condições com declividade acima de 60° e espaço horizontal reduzido a adoção de degraus alternados do tipo “Santos Dumont”. Em terrenos de menor declividade e onde o solo permitir cada peça de madeira - meia cana diâmetro de 15 cm com comprimento de 90 cm - poderá ser fixada na trilha com o emprego de duas estacas – diâmetro 5 cm e comprimento de 40 cm - ambas cravadas verticalmente. A madeira a ser empregada deverá ser de preferência do tipo eucalipto gênero citriodora preservada e tratada em autoclave com hidrossolúveis da classe CCA tipo C (Arseniato de Cobre Cromatado CCA – tipo C Óxido), índice de retenção mínima de 9,6 Kg IA/m³ em conformidade com NBR 8456 e de produtos de madeira com qualidade ambiental sob registro do IBAMA.

5.5.1. Procedimentos de execução

Sugere-se que a construção e montagem das escadas de madeira sejam realizadas em canteiro e posteriormente desmontadas e transportadas por partes até o local de sua implantação.

5.6. DEGRAUS DE PEDRA ARRUMADA - IMPLANTAÇÃO

Degraus com lajes de pedra arrumada destinam-se a travessia de áreas íngremes com declividades superiores a 20 % ou ângulo de 12°. A condição de conforto entre o plano horizontal e plano vertical dos degraus é definida pela expressão empírica onde: 2 planos verticais + 1 plano horizontal = 60 a 66 cm. Esta alternativa poderá ser adotada quando na região possam ser lavradas pedras com planos de clivagem definidos e peso acima de 50 kg. Dentre as rochas nas quais estas condições podem ser encontradas citam-se as formações de arenitos e de filitos. O engastamento no solo de cada bloco de pedra deverá ser tal que sua colocação seja estabilizada com no mínimo de 50 % de seu maior comprimento sempre superposta pelo bloco seguinte com uma altura de em torno de 20 cm.

5.6.1. Procedimentos de execução

Esta alternativa em vista do peso mínimo de cada bloco de pedra, por impedir deslocamentos ou remoções sob maiores distâncias, somente poderá ser adotada em condições especiais de obtenção do material, seu transporte e engastamento ou



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



ancoragem que poderá exigir o emprego de argamassa com traço 1:3 para o intertravamento dos blocos.

5.7. ESTIVAS - IMPLANTAÇÃO

Quando o subleito da trilha apresentar argilas orgânicas ou solo mole, sua baixa capacidade de suporte poderá ser corrigida através da incorporação de geocelulas de geotextil ou de polietileno, com elementos ligados entre si e preenchidos com solo granulado, areia, brita ou cascalho. Como modelo experimental sugere-se efetuar a utilização de garrafas PET conectadas lateralmente com arame galvanizado nas alturas de 5, 15 e 25 cm formando uma “grelha” e esta preenchida com solo granulado ou areia 23. A fim de corrigir a umidade do terreno sugere-se a mistura do material de preenchimento com cal virgem criando-se assim uma base estabilizada de solo - cal numa proporção de 1 parte de cal virgem para 12 partes de solo. Verificar então a melhoria de capacidade suporte do terreno e sua compatibilidade com a passagem de pedestres. A malha dos elementos verticalmente cravados deve permitir o trânsito de pessoas com passos alternados de até 30 cm.

5.7.1. Procedimentos de Execução

A execução destas obras será manual podendo empregar materiais alternativos como pedra rachão, geotextil ou troncos com diâmetro de até 30 cm.

5.8. CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - IMPLANTAÇÃO

Em encostas quando necessários pequenos cortes em solo, nos quais não possam ser mantidos ângulos iguais ou menores de 45° (H/V=1:1) recomenda-se sua contenção a qual poderá ser alcançada através de: a) Estrutura de arrimo tipo gravidade, constituída por caixas de tela metálica, preenchidas por pedras ou seixos rolados, totalizando um peso em toneladas numericamente equivalente à altura do corte em metros elevada ao quadrado (h²) para cada metro de extensão; b) Parede com estroncas meia cana diâmetro 15 cm apoiadas em estacas de madeira roliça diâmetro 10 cm de preferência do tipo eucalipto gênero citriodora preservada e tratada em autoclave com hidrossolúveis da classe CCA tipo C (Arseniato de Cobre



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

Cromatado CCA – tipo C Óxido), índice de retenção mínima de 9,6 Kg IA/m³ em conformidade com NBR 8456 e de produtos de madeira com qualidade ambiental sob registro reconhecido pelo IBAMA.

5.8.1. Procedimentos de Execução

A execução destas obras será manual podendo empregar materiais alternativos como pedra rachão, nos muros de arrimo.

5.9. GUARDA - CORPO - IMPLANTAÇÃO

O guarda corpo de corrente de elos de aço será suportado por mourões de madeira diâmetro 0,10 m cravados no solo com altura externa entre 1,00 e 1,20 metros, distanciados a cada 2,00 metros. A corrente de elos de arame de aço galvanizado diâmetro 6,5 mm, dimensões externas do elo 27,4 mm x 44 mm; peso 800 gr/metro; carga de trabalho 400 kg; carga de ruptura 1.760 kg. Em terrenos de base rochosa os mourões serão metálicos, galvanizados tipo T cantoneira de abas iguais 1 ½" x 1/8" comprimento 1,95 m ancorados com nata de cimento em furos de 2" x 0,40 m de profundidade e dotados de corrente de elos de aço.

5.9.1. Procedimentos de execução

A execução destas obras será manual.

5.10. PINGUELA - IMPLANTAÇÃO

A travessia de pequenos cursos d'água poderá ser construída através de pinguelas em vãos de até 5,00 metros. Poderão ser constituídas por troncos de madeira com face superior parcialmente aplainada como piso ou alternativamente, por duas vigas de madeira roliça com diâmetro de 25 cm e piso de tabuas 2,5 cm x 15 cm x 60 cm. Estes conjuntos devem ser lançados com esconsidade entre 30° e 45° a fim de reduzir a retenção de material flutuante junto à viga suporte quando das cheias dos cursos d'água. Nas cabeceiras destas pinguelas suas margens devem ser protegidas contra a erosão por uma parede de pedras, mesmo irregulares, rejuntadas discretamente por argamassa de cimento e areia (1:5). A secção inferior à pinguela deve permitir a passagem de cheias cujo nível poderá ser avaliado tendo como referência os impactos na vegetação das margens por vazões anteriormente

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião "Deodato Sant'Anna"

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



registradas. Outro critério seria considerar o quociente em m² entre uma contribuição de 1,00 litros / seg. / m² da bacia hidrográfica à montante e a velocidade do curso d'água estimada no local da travessia. A madeira a ser empregada deverá ser de preferência do tipo eucalipto gênero citriodora preservada e tratada em autoclave com hidrossolúveis da classe CCA tipo C (Arseniato de Cobre Cromatado CCA – tipo C Óxido), índice de retenção mínima de 9,6 Kg IA/m³ em conformidade com NBR 8456 e de produtos de madeira com qualidade ambiental sob registro do IBAMA.

5.10.1. Procedimentos de Execução

Sugere-se que a construção e montagem das pinguelas sejam preparadas em canteiro e posteriormente transportadas por partes até o local de sua implantação.

5.11. ESCADA VERTICAL - IMPLANTAÇÃO

Escadas verticais de metal galvanizadas “a fogo” destinam-se a travessia de paredes íngremes de rocha sã e serão estruturadas com barras de aço chatas de 51 mm x 6,4 mm e degraus de barras redondas com diâmetro de 25 mm espaçadas de 45 cm entre si. A ancoragem deverá ser efetuada por hastes de 25 mm com contra cunha em furos de 30 mm e preenchidos de nata de cimento.

5.11.1. Procedimentos de execução

Sugere-se que a construção e montagem das escadas sejam realizadas em canteiro e posteriormente desmontadas e transportadas por partes até o local de sua implantação.

Unidade por metro linear em da escada.

5.12. CORRIMÃO DE MADEIRA - IMPLANTAÇÃO

Corrimão de madeira será implantado e constituído por mourões de madeira diâmetro 0,10 m cravados no solo com altura externa entre 1,00 e 1,20 metros, distanciados a cada 2,00 metros. O correspondente apoio utilizará tabuas de madeira de 2,50 x 10 cm na horizontal em cantoneira com outra tabua de 2,5 por 15 cm com arestas abauladas. Em terrenos de base rochosa os mourões serão metálicos, galvanizados tipo T cantoneira de abas iguais 1 ½” x 1/8” comprimento 1,95 m ancorados com nata de cimento em furos de 2” x 0,40 m de profundidade. A



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

madeira a ser empregada deverá ser de preferência do tipo eucalipto gênero citriodora preservada e tratada em autoclave com hidrossolúveis da classe CCA tipo C (Arseniato de Cobre Cromatado CCA – tipo C Óxido), índice de retenção mínima de 9,6 Kg IA/m³ em conformidade com NBR 8456 e de produtos de madeira com qualidade ambiental sob registro do IBAMA.

5.12.1. Procedimentos de execução

Sugere-se que a construção e montagem dos corrimões sejam realizadas em canteiro e posteriormente desmontadas e transportadas por partes até o local de sua implantação.

5.13. AGARRAS ARTIFICIAL - IMPLANTAÇÃO

Ultrapassagem de paredes de rocha sã com face íngreme, saliente e irregular, onde não é viável a implantação de escadas verticais, serão instaladas agarras artificiais de material sintético dispostas aleatoriamente mantendo distanciamentos de até 60 cm entre si evitando-se fendas, vegetação rupícola endêmica a ser preservadas, lascas de rocha e áreas decompostas. A fixação na rocha destas agarras artificiais será mediante hastes metálicas (ou grapas) de 12,5 mm de diâmetro e ancoradas em furos de 30 cm de comprimento preenchidos com nata de cimento e fixados com contra cunha. Como medida de segurança sugere-se que sejam de igual modo instalado hastes com olhal que posicionadas adequadamente possam servir de apoio para os cabos quando da movimentação de pessoas

5.14. MIRANTE - IMPLANTAÇÃO

Os mirantes por sua diversidade de localização exigirão projetos específicos com dimensionamento e detalhamento de acordo com as condições de cada ponto específico de implantação. Manterão um tablado de madeira preservada de 4,80 x 4,80 metros, com corrimão, guarda-corpo de madeira, piso em tabuas sob vigotas de madeira e vigas estruturais.

O projeto deve ser dimensionado para uma carga de trabalho correspondente à 3 (três) pessoas por metro quadrado. Estas informações são meramente

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

ilustrativas e em cada situação deve ser detalhada de acordo com projeto estrutural específico. A madeira a ser empregada deverá ser de preferência do tipo eucalipto gênero citriodora preservada e tratada em autoclave com hidrossolúveis da classe CCA tipo C (Arseniato de Cobre Cromatado CCA – tipo C Óxido), índice de retenção mínima de 9,6 Kg IA/m³ em conformidade com NBR 8456 e de produtos de madeira com qualidade ambiental sob registro do IBAMA.

5.14.1. Procedimentos de execução

Sugere-se que a construção e montagem dos mirantes sejam preparadas em canteiro e posteriormente desmontadas e transportadas por partes até o local de sua implantação.

5.15. CORTE DE TRONCO - IMPLANTAÇÃO

Ao longo das trilhas terão árvores mortas atravessadas, que sofreram queda natural, devendo ser retiradas e manter no mínimo 1 m de distância da trilha para cada lado.

5.15.1. Procedimentos de Execução

Sugere-se o uso de motosserra a gasolina para o corte dos troncos e retirada manual. O material cortado pode servir como bancos para descanso, degraus e canaletas.

5.16. SINALIZAÇÃO DE INÍCIO DE TRILHA - IMPLANTAÇÃO

A sinalização de início de trilha deverá ser instalada no ponto inicial de cada trilha, contendo as informações gerais sobre esta trilha, níveis de dificuldade, atrativos encontrados na trilha, gráfico altimétrico, avaliação da trilha de acordo com normas da ABNT, entre outras informações. Cada placa deverá ter as dimensões orientadas pela FUNDASS.

O painel de sinalização e comunicação visual deverá ser confeccionado em chapa de plásticos reciclados com 3 mm de espessura, de polímeros com alta resistência mecânica e aos raios UVA e UVB com dupla camada em alumínio reciclado 0,21 mm de espessura aplicado com pintura em poliéster com camada de 10 micras e aplicação de Wash Prime para tratamento superficial. As imagens,

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

pictogramas e demais composições gráficas serão impressas em adesivo de alto desempenho, por processo digital de alta resolução, impresso por sistema UV com tintas à base de pigmentos orgânicos em vinil calandrado, metalizado, que será aplicado sobre a chapa, através de calandragem a quente, recebendo adesivo transparente em Polipropileno (PP) camada 0,25 mm de espessura e verniz (verniz poliuretano monocomponente fosco de tripla proteção: duplo filtro solar e ação fungicida (anti-mofo), para proteção e fosqueamento da superfície).

As chapas de plásticos reciclados compostas por alumínio serão fixadas em caibros de madeira.

5.16.1. Procedimentos de Execução

A instalação destes elementos será manual.

6. SINALIZAÇÃO INDICATIVA, SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA E SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA.

A sinalização indicativa deverá ser utilizada para indicar, através de setas, a localização de entradas de trilhas de acesso e da estrada parque, a continuação de uma trilha em bifurcações, a localização de atrativos, etc. ter as dimensões orientadas pela FUNDASS. O painel de sinalização e comunicação visual deverá ser confeccionado em chapa de plásticos reciclados com 3 mm de espessura, predominando em sua composição polímeros com alta resistência mecânica e aos raios UVA e UVB com dupla camada, acabamento da superfície com pintura a base de poliéster, impressão digitalizada diretamente na chapa por processo ultravioleta (UV) com tintas isenta de solventes, a base de pigmentos orgânicos em alta resolução, (não serão aceitos uso de adesivos), aplicação de verniz em poliuretano mono componente fosco acetinado com ação fungicida, contra raios UVA e UVB. As chapas de plásticos serão fixadas em caibros de madeira maciça,

A implantação dos painéis será feita diretamente no piso, através de brocas com profundidade mínima, determinada caso a caso, conforme avaliação do local. Os caibros poderão ser concretados em gaiolas de vergalhões de aço. Os serviços deverão ter acompanhamento de engenheiro civil, que assinará ART (Anotação de Responsabilidade Técnica).



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

7. PADRÕES TÉCNICO

7.1. Padrões técnicos, antes e durante a execução da infraestrutura:

7.1.1. Trilha deve manter os 1,5 m de largura em todo a sua extensão, quando possível.

7.1.2. Traçado oficial da trilha deve ser feito sobre a calha central (área mais baixa);

7.1.3. As bordas da trilha (faixas que ultrapassarem 1,5 m) devem ser deixadas à regeneração natural;

7.1.4. As características físicas e naturais não devem ser modificadas, como corte e remoção de rochas com mais de 50 cm de diâmetro, raízes e árvores.

7.2. PADRÕES TÉCNICOS DE SEGURANÇA, ANTES E DURANTE A EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA:

7.2.1. Inserir placa de “cuidado, trilha em manutenção”, enquanto as obras estiverem sendo executadas, indicando o procedimento para os visitantes.

7.2.2. Em locais de acúmulo ou passagem de água, sempre fazer canaleta, a cada 4 metros de extensão.

7.2.3. Em locais com mais de 2 metros de desnível, da trilha para o solo, devem ser instalados corrimãos ao longo de toda sua extensão

7.2.4. Mirantes e decks de madeira devem ter corrimão em todos os lados, exceto na face de entrada/saída.

8. RECOMENDAÇÕES PARA INTERVENÇÕES EM ÁREA QUE CONTENHAM O DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO (ÁREA DE IMPACTO DIRETO A PATRIMÔNIO HISTÓRICO)

As ações de manutenção em patrimônio histórico preventiva são sempre sugeridas quando ocorrem intervenções em bens imóveis considerados de relevância arqueológica, como é o caso do Sítio Arqueológico São Francisco.

O patrimônio cultural, de acordo com a Constituição Federal de 1988, Art. 216, é constituído pelos bens de natureza material e imaterial tomados



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Com a promulgação do Decreto nº 3.551, de agosto de 2000 e da formulação do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) se estabeleceram diretrizes para o reconhecimento dos bens de caráter imaterial que incluem os saberes, as formas de expressão, as celebrações e os lugares.

Ao se utilizar o conceito de referências culturais pressupõe-se que os bens façam sentido aos grupos sociais e partindo dessa premissa cabe à coletividade a atribuição de valor patrimonial a objetos e ações. Dessa forma se ratifica a necessidade de promoção e proteção do patrimônio, o que pode se dar por vários meios, quais sejam, inventários, registros, vigilância, tombamentos e desapropriação, e de outras formas de acatamento e preservação.

9. ORIENTAÇÕES PARA INTERVENÇÃO EM AID (AREA DE INTERVENÇÃO DIRETA)

Os trabalhos deverão ser elaborados de forma a atender a demanda da FUNDASS que fiscalizará as atividades de acordo com a legislação e orientações do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e da COMPHAAN.

Deve-se ressaltar que a referida manutenção não contempla intervenções diretas na estrutura caracterizada como patrimônio histórico, e sim apenas de forma que possibilite as suas visibilidades e acesso ao público visitante.

Caso haja quaisquer atividades que possam intervir diretamente no patrimônio assim como possam trazer perigo de depredação do mesmo, estas atividades deverão ser paralisadas imediatamente e a FUNDASS deve ser comunicada.

Considerando que a intervenção em um bem tombado deve ser exemplar, ao considerar o grau de complexidade e o comprometimento com a preservação dos elementos que o caracterizam, o emprego de técnicas e materiais devem ser compatíveis com os existentes buscando restabelecer e manter a integridade física e estética da edificação, as características funcionais, bem como as referências simbólicas, as quais conferem a valoração como Patrimônio cultural nacional.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

Assim a FUNDASS orienta que durante as manutenções periódicas na área de intervenção Direta, a Contratada deve considerar:

- a. Utilizar os critérios, recomendações e princípios estipulados internacionalmente pelas cartas patrimoniais e convenções da Unesco, Instruções Normativas e Portarias do IPHAN, legislação municipal.
- b. Estabelecer os conceitos a serem adotados para a atividade, e que nortearão todas as intervenções quanto à conservação de elementos. Estas ações devidamente justificadas e embasadas tecnicamente deverão ser aprovadas pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da FUNDASS.
- c. Garantir a integridade física da edificação, preservando ao máximo os materiais e as estruturas originais ou autênticas. As soluções propostas devem priorizar a utilização das técnicas construtivas tradicionalmente empregadas, a fim de garantir sua autenticidade estética e estrutural, sem que interfiram diretamente no patrimônio histórico.
- d. Respeitar a diferenciação quanto aos procedimentos de manutenção, visando em primeiro lugar o manutenção do bem;
- e. Garantir a legibilidade das novas inserções, pela diferenciação e contemporaneidade dos materiais e do desenho das trilhas e caminhos de acesso. Devem ser compatíveis com as técnicas e os materiais existentes, priorizando soluções reversíveis.
- f. O desenho dos novos elementos deve ser qualificado e de tal forma que dialogue com o bem patrimonial, ressaltando as características estéticas e formais originais.

10. ORIENTAÇÕES PARA INTERVENÇÃO EM AIIND (AREA DE INTERVENÇÃO INDIRETA)

Esta área abrange todo território compostos pela região denominada Sítio Arqueológico São Francisco, e que poderá ser feitos todas as atividades descritas neste memorial, excetuando-se as AID. Esta orientação sempre passará pelo aval dos fiscalizadores do serviço na FUNDASS.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA
CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

Para as atividades a Contratada deverá comprovar a sua capacidade técnica e operacional a fim de que desenvolva as atividades correlacionadas acima de forma que venham a atender toda demanda cultural resguardando o patrimônio histórico cultural.

Para tanto algumas especificações devem ser atendidas como segue:

Item	Serviço	
1	QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM ATIVIDADE DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO.	50% DA MÃO DE OBRA SOLICITADA NO EDITAL.
2	REGISTRO FOTOGRÁFICO DETALHADO EM INTERVENÇÕES DE RESTAURO OU AREAS HISTÓRICAS.	TER EXECUTADO O SERVIÇO
3	OBRA OU MANUTENÇÃO DE PATRIMONIO HISTORICO.	
4	LIMPEZA DE ÁREAS VERDES, COM CAPINA MANUAL E ROÇADEIRA E RETIRADA DE MATERIAIS.	

- Itens 02,03 e 04 devem ser atestados por autoridades competentes - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).
- Item 01 deve considerar que a mão de obra a ser contratada total será de 12 funcionários que tenham expertise em atividade de restauro e conservação em patrimônio histórico.
- Ter veículos próprios ou locados para transporte de equipamentos e funcionários ao local.
- Ter todo maquinário para atividade fim.



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO

DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

11. DA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E FORNECIMENTO PARA TRANSPORTE ELEVAÇÃO DE CARGAS E PESSOAS

O interesse público da presente contratação se torna evidente pelo fato de a Fundação Educacional e Cultural “Deodato Sant’Anna” (Fundass), ser o único órgão gestor público municipal responsável pela Cultura de São Sebastião, tem sob responsabilidade projetos de formação, fomento e fruição da produção artística e musical da cidade, bem como a salvaguarda dos patrimônios culturais materiais e imateriais, em consonância com a legislação que a criou, promovendo, de forma gratuita, a formação e difusão cultural em diferentes linguagens artísticas descentralizadas por todo o território Municipal.

Devido a atividades em altura, serem necessárias para as atividades da FUNDASS no Sítio Arqueológico e demais atividades afins, esta contratação vem para suprir a necessidade contínua de atender as demandas da Fundass diante das dificuldades do acesso a trabalhos em alturas, com segurança e menor custo possível para a obtenção do resultado satisfatório e celeridade no trato com os bens públicos.

A licitante deverá consignar na forma expressa, o preço mensal e total/anual da locação do caminhão, observando que para composição dos preços deverá ser considerado as despesas com: manutenção em geral preventiva e corretiva, peças de reposição, pneus, motorista, operador, alimentação do motorista e operador, seguros, taxas, impostos e demais despesas necessárias e outros gravames que possam incidir sobre o desempenho do serviço, estes serão de inteira responsabilidade do proponente.

O objeto licitado deverá ficar disponibilizado em tempo e quilometragem livres e ficar à disposição da Contratante.

O veículo deverá estar sempre com os documentos de porte obrigatório e o motorista com o comprovatório de sua habilitação durante a prestação de serviço.

O caminhão com o motorista e operador deverá estar disponibilizado todos os dias da semana, independente de coincidir com finais de semana, ponto facultativo feriados, e podendo, ainda, ser pela manhã, tarde ou noite, respeitando os horários

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584

Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO
DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



São
Sebastião
GOVERNO MUNICIPAL

discriminados a ser determinado pelo cronograma de serviço a ser emitido pela Fundass.

Após a solicitação formal, através de cronograma de serviço entregue com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, pela Contratante, o caminhão locado deverá estar à disposição em perfeito estado de conservação, manutenção e segurança, limpo interna e externamente, obedecidas todas as normas emanadas do Poder Público para a prestação do serviço.

É de inteira responsabilidade da empresa Contratada o caminhão, motorista e operador em quaisquer danos materiais ou pessoais, com terceiros, em consequência de acidentes e incidentes de trânsito, assaltos, roubos, ou quaisquer outros fatos aqui não previstos que causem os referidos danos, não cabendo assim nenhuma responsabilidade por esses fatos à Contratante.

A licitante deverá cumprir plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do edital.

A licitante deverá apresentar Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado declarando que a licitante prestou serviço compatível ao objeto licitado, assim entendido a locação de caminhão cesto, na especificação exigida, com motorista, operador e manutenção pela Contratada. O objeto locado deverá ter certificado de registro nacional de transportadores de cargas (RNTRC), da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, na categoria TAC;

O licitante será responsável pelo estado de conservação do veículo locado, bem como pelas ações, do respectivo motorista e operador, devendo atender todas as exigências que o serviço almejado exige especialmente no que diz respeito à normativa do Código de Trânsito Brasileiro (CTB);

O caminhão locado deverá ter no máximo 10 (dez) anos da fabricação, contados a partir da data postada no manual do proprietário, conforme especificações para a categoria do veículo. Esta exigência é para o início e decorrer da execução contratual.

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br



FUNDASS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO

DEODATO SANT'ANNA

CNPJ: 09.403.680/0001-69



Este veículo ficará à disposição das atividades no sítio arqueológico a fim de transportar e elevar cargas e pessoas até o acesso da casa de apoio. Caso não esteja em utilização, poderá ser remanejado para outras atividades culturais desde previamente autorizado pela direção da FUNDASS.

CRISTIANO TEIXEIRA RIBEIRO

Diretor Presidente

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião

“Deodato Sant’Anna”

Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião “Deodato Sant’Anna”

Rua Expedicionário Brasileiro, 171/179 – Centro – São Sebastião/SP – CEP: 11608-584
Telefones: (12) 3892-2815 e-mail: expediente@fundass.com.br – site: www.fundass.com.br